

Então pôs-se Jacó a caminho e foi à terra do povo do oriente; E olhou, e eis um poço no campo, e eis três rebanhos de ovelhas que estavam deitados junto a ele; porque daquele poço davam de beber aos rebanhos; e havia uma grande pedra sobre a boca do poço. E ajuntavam ali todos os rebanhos, e removiam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às ovelhas; e tornavam a pôr a pedra sobre a boca do poço, no seu lugar. E disse-lhes Jacó: Meus irmãos, donde sois? E disseram: Somos de Harã. E ele lhes disse: Conheceis a Labão, filho de Naor? E disseram: Conhecemos. Disse-lhes mais: Está ele bem? E disseram: Está bem, e eis aqui Raquel sua filha, que vem com as ovelhas (29:1-6).

Então, a mão de Deus estava sobre Jacó e Ele o guiou até Harã, e naquele mesmo momento, Raquel, sua prima, estava vindo com as ovelhas do seu pai.

Agora, sobre o poço havia uma grande pedra e eles se reuniam junto ao poço para dar de beber às ovelhas. Bom, era começo de tarde e já tinha gente lá, mas a pedra era muito grande. Evidentemente era preciso muitos homens pra mover a pedra. Então eles tinham que esperar todo o grupo chegar, mas havia um esquema: quem chega primeiro serve-se primeiro. Então eles chegavam cedo e esperavam, e as ovelhas descansavam, até que chegasse mais gente pra mover a rocha, pra que eles pudessem dar de beber aos rebanhos. Então eles esperavam até que os rebanhos estivessem reunidos e em turnos lhes davam de beber. Depois eles colocavam a pedra de volta ao poço.

E Jacó está falando com eles, talvez sem entender porque eles estavam lá tão cedo, ou talvez eles tivessem preguiça de cuidar das ovelhas, e ele fala com eles: “De onde você são?” “Nós somos de Harã”. “Vocês conhecem Labão?” “Ah, sim, nós o conhecemos. Na verdade, a filha dele está chegando com as ovelhas”.

E ele disse: Eis que ainda é pleno dia, não é tempo de ajuntar o gado; dai de beber às ovelhas, e ide apascentá-las (29:7).

“Hei, vocês não deveriam estar aqui a esta hora do dia. Vão dar de beber às ovelhas, levem-nas para o pasto. É muito cedo para que elas fiquem apenas deitadas aqui.

E disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas. Estando ele ainda

falando com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu pai; porque ela era pastora. E aconteceu que, vendo Jacó a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, chegou Jacó, e revolveu a pedra de sobre a boca do poço e deu de beber às ovelhas de Labão, irmão de sua mãe (29:8-10).

Ele devia estar se exibindo um pouco, mostrando a sua força. Sabe, era preciso muitos pra rolar a pedra, mas é impressionante o que você consegue fazer quando você tem um incentivo. Então Jacó foi e sozinho moveu a pedra.

E Jacó [dominado pela emoção] beijou a Raquel, e levantou a sua voz e chorou (29:11).

Ela provavelmente pensou: “Quem é esse sujeito?” Ele faz essa maravilhosa demonstração de força; agora me beija e chora!

E Jacó anunciou a Raquel que era irmão de seu pai, e que era filho de Rebeca; então ela correu, e o anunciou a seu pai. E aconteceu que, ouvindo Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e beijou-o, e levou-o à sua casa; e ele contou a Labão todas estas coisas. Então Labão disse-lhe: Verdadeiramente és tu o meu osso e a minha carne. E ficou com ele um mês inteiro. Depois disse Labão a Jacó: Porque tu és meu irmão, há de servir-me de graça? Declara-me qual será o teu salário (29:12-15).

Agora, reparem que Labão permite que Jacó estabeleça o seu próprio salário.

E Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Lia, e o nome da menor Raquel. Lia tinha olhos tenros (29:16-17),

Alguns acreditam que isso significa que ela tinha olhos azuis, que os seus olhos na verdade não eram castanho escuro, o que eles consideravam ser olhos fortes.

mas Raquel era de formoso semblante e formosa à vista. E Jacó amava a Raquel (29:17-18),

Foi uma espécie de amor à primeira vista.

e disse: Sete anos te servirei por Raquel, tua filha menor (29:18).

Agora, naqueles dias era costume que o homem pagasse um dote pela esposa. E ainda hoje o dote faz parte de algumas culturas. Agora, o dote, em essência, é uma espécie de pensão adiantada, caso você não esteja tratando bem a sua esposa e ela o deixe. O dote é para ser guardado pra sua esposa. Na verdade é para o futuro dela. Se

houvesse um divórcio ela teria alguma coisa com o quê se sustentar. O dote era usado pra isso. Ele era uma pensão adiantada, e era a responsabilidade do pai da moça guardá-lo, caso desse alguma coisa errada no casamento. Ele servia para cuidar dela, ele seria o seu sustento.

Agora, Jacó tinha vindo de casa sem nada. Tudo o que ele tinha era o seu cajado. Ele não tinha o dote. Mas ele estava apaixonado por Raquel e estava disposto a trabalhar como escravo por sete anos para usar o salário de sete anos de serviço como dote.

Agora, durante os sete anos que Jacó serviu Labão por Raquel, Deus abençoou grandemente Jacó e o seu trabalho, e as riquezas de Labão aumentaram. O resultado do trabalho de Jacó, as riquezas que ele teria juntado, deveria ser separado como dote pra sua filha. Mas Labão não fez isso. Ele pegou para si e não separou o dote para as suas filhas. Mas Jacó fez um trato. “Eu vou trabalhar pra você durante sete anos por sua filha mais nova Raquel”.

Então disse Labão: Melhor é que eu a dê a ti, do que eu a dê a outro homem; fica comigo. Assim serviu Jacó sete anos por Raquel; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava. E disse Jacó a Labão: Dá-me minha mulher, porque meus dias são cumpridos, para que eu me case com ela (29:19-21).

Então, passaram-se sete anos e Labão não a entregou. Quer dizer, Jacó teve que pedir por ela.

Então reuniu Labão a todos os homens daquele lugar, e fez um banquete (29:22).

Na verdade, eles celebravam o casamento durante sete dias; o banquete de casamento durava tudo isso. Eles se reuniam e davam grandes festas.

E aconteceu, à tarde (29:23),

Estava escuro.

que tomou Lia, sua filha (29:23),

E sem dúvida elas ficavam todas cobertas.

e trouxe-a a Jacó que a possuiu. E Labão deu sua serva Zilpa a Lia, sua filha, por serva. E aconteceu que pela manhã, viu que era Lia; pelo que disse a Labão: Por que me fizeste isso? Não te tenho servido por Raquel? Por que então me enganaste? E disse Labão: Não se faz assim no nosso lugar, que a menor se dê antes da primogênita. Cumpre a semana desta (29:23-27);

Em outras palavras, a festa do casamento continua, por uma semana – uma espécie de lua de mel,

então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda outros sete anos comigo servires (29:27).

Agora, eu tenho certeza que Jacó deve ter se lembrado de como tinha enganado o seu pai, disfarçando-se de Esaú. “Tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gálatas 6:7). E este é um exemplo clássico. Ele se disfarçou de seu irmão e enganou o seu pai. Ele entrou pra receber a bênção. E agora os papéis se inverteram. E seu sogro faz o mesmo com ele. Ele trabalha por sete anos pra produzir o dote de Raquel e o seu sogrinho troca as filhas.

Muitas perguntas estão sem respostas: Onde estava Raquel? Eu fico pensando se eles tiveram que tirá-la de lá à força. E o que Lia pensava sobre isso? Quer dizer, ela devia saber que quando ele acordasse no dia seguinte e visse que era ela... Deve ter sido difícil pra ela, pois ele passou a noite de núpcias achando que ele estava (fazendo amor) com sua irmã mais nova. E não foi fácil; eu acho que essa situação sem dúvida criou muita tensão em todos.

Mas Jacó agiu como um bom esportista. Isso você tem que admitir. Sabe, o que você teria feito? Ele tinha enganado seu pai e foi enganado de volta. Pode ser que ele tivesse levado na esportiva por causa do seu próprio passado; que ele tenha entendido tudo o que aconteceu. Mas o sogro... Agora, se aquele era o costume, Labão deveria ter lhe falado do costume local no começo dos sete anos. Ele deveria ter dito: “Bom, está certo, filho, mas nós temos um costume aqui”. Só que ele estava pensando apenas em como tirar de Jacó tudo o que ele pudesse.

Agora, Jacó aceita tudo e serve Labão por Raquel outros sete anos para que Lia não se sentisse menor diante dele. Em outras palavras, se ele tivesse feito o trato pela Lia, ele provavelmente não teria dito sete anos, porque ele não estava interessado nela, mas Jacó consentiu em trabalhar por mais sete anos. E não lemos nada sobre ele ter explodido de raiva ou algo assim, ao contrário, ele se comporta de maneira calma durante a situação. Eu acho que ele foi muito mais calmo do que eu estaria se eu estivesse na mesma situação.

Então, Jacó consente. Ele passa a lua de mel com ela,

então lhe deu por mulher Raquel sua filha (29:28).

Em outras palavras, ele não teve que esperar outros sete anos para ter Raquel. Ele a recebe na semana seguinte e depois fica obrigado a trabalhar por mais sete anos pelo seu dote.

E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha. E possuiu também a Raquel, e amou também a Raquel mais do que a Lia e serviu com ele ainda outros sete anos (29:29-30).

Aqui nós temos um caso de poligamia, mas conforme nós lemos, podemos ver as dificuldades que existem num relacionamento polígamo, pois surge o ciúme e a rivalidade entre as esposas.

Muitos anos atrás, numa aula de sociologia na universidade, o professor perguntou se nós conseguíamos ver alguma vantagem na poligamia. E é claro, eu era um dos alunos mais velhos na classe; a maioria deles era de mais jovens e solteiros. Eles não viam nenhuma vantagem na poligamia, mas eu levantei a mão e disse: “Bom, eu posso ver algumas vantagens na poligamia”. Quer dizer, na verdade eu podia prever algumas vantagens da poligamia. Mas embora eu possa ver algumas vantagens, ou possíveis vantagens, na poligamia, eu posso ver tantas desvantagens que eu me sentiria desencorajado em tentar entrar nesse tipo de relacionamento.

Então nós vemos que na verdade não há nenhuma proibição bíblica contra ela. Era uma coisa aceita naquela cultura, naquela época. E é claro, ela teve o seu apogeu com Salomão. Mas quando chegamos ao Novo Testamento, quando os propósitos de Deus são mais claramente definidos, quando a igreja é formada, a poligamia é definitivamente proibida. Os bispos da igreja deveriam ser maridos de uma só mulher, e governar bem o seu lar. E aquela era uma época em que ter amantes e cortesãs era largamente aceito na cultura grega e na cultura romana.

E surgiram problemas, ciúmes e ele amava mais a Raquel que a Lia; e mesmo assim você tem uma situação difícil. Isso vai criar ressentimentos. Isso vai dificultar a convivência entre eles.

Vendo, pois, o Senhor que Lia era desprezada, abriu a sua madre; porém Raquel era estéril. E concebeu Lia, e deu à luz um filho, e chamou-o Rúben [que quer dizer: Olhem, um filho]; pois disse: Porque o Senhor atendeu à minha aflição (29:31-32),

Ela vê que ele não a ama como ama a sua irmã. Então vejam, um filho.

por isso agora me amará o meu marido (29:32).

Isso não é triste? Ela percebe que ele não a ama tanto e tem esperanças que, agora que ela teve um filho, ele a ame. Ela está procurando amor. Como eu já disse, esse é apenas um subproduto desse relacionamento polígamo.

E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Porquanto o Senhor ouviu que eu era desprezada (29:33),

Quer dizer, ela era a menos amada. Ele não a odiava, mas ele não a amava tanto quanto amava Raquel.

e deu-me também este. E chamou-o Simeão [ouvir] (29:33).

“Porquanto o Senhor me ouviu” foi o nome que ela deu ao menino, eu fui ouvida, ou “ouvir”.

E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Agora esta vez se unirá meu marido a mim, porque três filhos lhe tenho dado. Por isso chamou-o Levi. E concebeu outra vez e deu à luz um filho, dizendo: Esta vez louvarei ao Senhor. Por isso chamou-o Judá [Louvor]; e cessou de dar à luz (29:34-35).

Os nomes dos meninos na verdade indicavam o desejo de Lia de ser aceita, de ser amada e eles provavelmente nasceram com um ano de diferença.

Capítulo 30

Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, se não morro. Então se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e disse: Estou eu no lugar de Deus, que te impediu o fruto de teu ventre? (30:1-2)

Vemos os ressentimentos e as palavras duras entre marido e mulher, porque Raquel sentia a vergonha de não ser capaz de ter filhos.

E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; coabita com ela, para que dê à luz sobre meus joelhos, e eu assim receba filhos por ela. Assim lhe deu a Bila, sua serva, por mulher; e Jacó a possuiu. E concebeu Bila, e deu a Jacó um filho. Então disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso chamou-lhe Dã (20:3-6).

Daniel quer dizer Deus é juiz. Ela o chamou Dã, porque ela disse: “Deus me julgou”.

E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez (30:7),

Agora, estes meninos podem ter nascido ao mesmo tempo que Lia estava tendo filhos. Bila concebeu novamente,

e deu a Jacó o segundo filho. Então disse Raquel: Com grandes lutas tenho lutado com minha irmã; também venci; e chamou-lhe Naftali. Vendo, pois, Lia que cessava de ter filhos, tomou também a Zilpa, sua serva, e deu-a a Jacó por mulher (30:7-9).

Elas estão competindo. Você tem que admitir que ele era um homem bastante viril.

E deu Zilpa, serva de Lia, um filho a Jacó. Então disse Lia: Afortunada! e chamou-lhe Gade (30:10-11).

A versão da Bíblia King James diz que Lia disse: “Uma tropa!” Mas muitas Bíblias dizem: “Bem-aventurada!” Eu os encorajo a pesquisar.

Depois deu Zilpa, serva de Lia, um segundo filho a Jacó. Então disse Lia: Para minha ventura; porque as filhas me terão por bem-aventurada; e chamou-lhe Aser [Feliz]. E foi Rúben nos dias da ceifa do trigo (30:12-14),

Agora, Rúben devia ter uns sete anos aqui, e ele era o filho mais velho. E nos dias da ceifa do trigo ele foi

e achou mandrágoras no campo (30:14).

Agora, a mandrágora era uma frutinha cor de laranja que crescia em arbustos. Eles diziam que as mandrágoras eram afrodisíacas e que tinham poder de fertilidade. Supõe-se que elas eram chamadas de maçãs do amor e que podiam trazer fertilidade.

E trouxe-as a Lia sua mãe. Então disse Raquel a Lia: Ora dá-me das mandrágoras de teu filho (30:14).

Provavelmente na esperança de que elas a deixassem fértil.

E ela lhe disse: É já pouco que hajas tomado o meu marido, tomarás também as mandrágoras do meu filho? Então disse Raquel: Por isso ele se deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho. Vindo, pois, Jacó à tarde do campo, saiu-lhe Lia ao encontro, e disse: [esta noite você é meu] A mim possuirás, esta noite, porque certamente te aluguei com as mandrágoras do meu filho. (30:15-16).

Agora, de novo nós vemos problemas com a poligamia. Eu não vejo Jacó reclamar. Eu acho que era bom pro seu ego que elas brigassem por causa dele. “E deitou-se com ela aquela noite”.

E ouviu Deus a Lia, e concebeu, e deu à luz um quinto filho. Então disse Lia: Deus me tem dado o meu galardão, pois tenho dado minha serva ao meu marido. E chamou-lhe Issacar [Recompensa]. E Lia concebeu outra vez, e deu a Jacó um sexto filho. E disse

Lia: Deus me deu uma boa dádiva; desta vez morará o meu marido comigo, porque lhe tenho dado seis filhas. E chamou-lhe Zebulom [habitação]. E depois teve uma filha, e chamou-lhe Diná (30:17-21).

Agora, quantas outras filhas nasceram, nós não sabemos. Se elas tiveram outras filhas, não sabemos. Sabemos que Jacó teve filhas. Mais tarde elas são mencionadas, mas não temos seus nomes. Diná é a única filha cujo nome é mencionado e ela é mencionada porque ela vai se tornar uma parte importante na história. As meninas não eram mencionadas. As meninas não eram consideradas valiosas, apenas os meninos eram considerados valiosos.

Na verdade, quando uma mulher entrava em trabalho de parto, eles se reuniam e traziam coisas para fazer um banquete e se preparavam para uma grande festa. Eles traziam vinho, carne, de tudo. Quando o neném nascia, se fosse um menino eles davam uma grande festa, um grande banquete. Mas se fosse uma menina, eles guardavam tudo e iam pra casa. Vocês progrediram, hein meninas? Na verdade, foi por meio de Jesus Cristo que os padrões culturais começaram a mudar, pois Ele as elevou ao um lugar onde não há sexo superior. “Mas Cristo é tudo, e em todos” (Colossenses 3:11).

É maravilhoso que através de Jesus Cristo nós chegamos a uma igualdade, não apenas dos sexos, mas das próprias pessoas. E uma coisa que Deus odeia é que exaltem, ou que se elevem alguém, em detrimento de outra. Pensar que você é mais importante, que você é melhor. Essa é uma atitude que Deus detesta. Ele quer que nós reconheçamos a igualdade.

Paulo disse que não há diferença. Há semelhanças, pois todos pecamos; todos estamos destituídos da glória de Deus. Todos nós precisamos do Salvador Jesus Cristo e em Cristo “não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea” (Gálatas 3:28). Existe apenas igualdade, todos em Jesus, somos um nele. Então, é uma coisa muito linda o que Cristo fez por nós, ao nos levar a reconhecer e a valorizar todos, Ele atribui um grande valor a cada um de vocês.

Tanto que Ele disse: “Que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?” (Marcos 8:36) Ele fala sobre você e a sua alma. Ela é mais importante para Deus do que todo o mundo. Portanto, Ele colocou um valor muito alto em cada um de nós, e Ele os estima muito.

E surgiram problemas por causa desse relacionamento.

E lembrou-se Deus de Raquel; e Deus a ouviu, e abriu a sua madre. E ela concebeu, e deu à luz um filho, e disse: Tirou-me Deus a minha vergonha. E chamou-lhe José [que quer dizer acrescente], dizendo: O Senhor me acrescente outro filho (30:22-24).

Ela tinha esperança que Deus lhe desse mais filhos. Então, o seu nome expressava a esperança do seu coração de que agora ela poderia dar mais filhos ao seu marido.

E aconteceu que, como Raquel deu à luz a José, disse Jacó a Labão: Deixa-me ir, que me vá ao meu lugar, e à minha terra (30:25).

Então, quando José nasceu Rúben deveria ter 12 anos e meio. Algo assim.

Então, havia muitas crianças por ali. Eles deveriam ter umas doze crianças de seis anos pra baixo. Não sabemos quantas meninas nasceram, mas há pelo menos doze crianças por ali, a esta altura. Claro que José ainda não está correndo, mas mesmo assim eram muitas crianças.

Então, Jacó vai a Labão e diz: “Preciso ter o meu próprio lugar. Deixa-me ir à minha terra”. Mas ele ainda não vai embora. Ele ainda vai trabalhar pra Labão. O que quer dizer que Rúben a esta altura tinha apenas sete anos. Então todos esses filhos sobre quem lemos nasceram num período de sete anos. E ele está muito orgulhoso do pequeno. A esta altura ele pede para ir embora, mas eles negociam por mais seis anos; José já tinha nascido. Então, todos eles nascem nesse curto espaço de tempo. “Deixa-me ir, que me vá ao meu lugar, e à minha terra”

Dá-me as minhas mulheres, e os meus filhos, pelas quais te tenho servido, e ir-me-ei; pois tu sabes o serviço que te tenho feito. Então lhe disse Labão: Se agora tenho achado graça em teus olhos, fica comigo. Tenho experimentado (30:26-27)

A palavra “experimentado” (no versículo 27) quer dizer encantamentos. Eu aprendi com encantamentos, ou feitiçaria.

que o Senhor me abençoou por amor de ti (30:27).

Então, como ele servia deuses pagãos, ele poderia ter feito encantamentos e procurado obter conselhos deles. Então ele aprendeu com os encantamentos que “o Senhor me abençoou por amor de ti”.

E disse mais: Determina-me o teu salário, que to darei (30:28).

Então me diga: o que você quer? Eu lhe pagarei um salário.

Então lhe disse: Tu sabes como te tenho servido, e como passou o teu gado comigo.

Porque o pouco que tinhas antes de mim tem aumentado em grande número; e o SENHOR te tem abençoado por meu trabalho. Agora, pois, quando hei de trabalhar também por minha casa? (30:29-30)

Em outras palavras, Jacó disse: “Você lembra, quando eu cheguei você não tinha muita coisa”. O seu rebanho era pequeno mas com a minha diligência, com o meu trabalho, você enriqueceu bastante, o seu gado aumentou em grande número.

E disse ele: Que te darei? Então disse Jacó: Nada me darás. Se me fizeres isto, tornarei a apascentar e a guardar o teu rebanho (30:31);

Em outras palavras, eu não vou tirar nada de você, este é o nosso acordo.

Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os salpicados e malhados, e todos os morenos entre os cordeiros, e os malhados e salpicados entre as cabras; e isto será o meu salário. Assim testificará por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando vieres e o meu salário estiver diante de tua face; tudo o que não for salpicado e malhado entre as cabras e moreno entre os cordeiros, ser-me-á por furto. Então disse Labão: Quem dera seja conforme a tua palavra. E separou naquele mesmo dia os bodes listrados e malhados e todas as cabras salpicadas e malhadas, todos em que havia brancura, e todos os morenos entre os cordeiros; e deu-os nas mãos dos seus filhos. E pôs três dias de caminho entre si e Jacó; e Jacó apascentava o restante dos rebanhos de Labão (30:32-36).

Agora, Jacó disse: “Veja, todas as ovelhas que nascerem listradas, malhadas, e assim por diante, serão o meu salário. As de cor lisa serão suas”. Labão disse: “Tudo bem. Parece um bom negócio”. Mas ele separa do rebanho os listrados, os salpicados e os malhados e os manda três dias de viagem pra longe de Jacó, pra que eles não se misturem com os de cores lisas. Fazendo assim Jacó fica apenas com rebanho de cor lisa. Ele manda os outros para bem longe para que Jacó fique apenas com os de uma cor.

Agora, Jacó disse “é assim que eu quero, para que a minha justiça fale por mim”. Em outras palavras, é Deus quem vai me abençoar. Ele tinha a promessa de Deus: “Vá e eu te abençoarei”. Ele tinha a promessa da benção de Deus. Então, ele estava certo que Deus iria cuidar do assunto, mas ele também tinha um certo conhecimento de técnicas de procriação. Ele tinha passado toda a sua vida cercado de animais, procriando e tudo o mais, então ele tinha conhecimento sobre genética, sobre traços dominantes e recessivos. E ele usou parte dos seus conhecimentos sobre o assunto

para a procriação do rebanho.

“Assim testificará por mim a minha justiça no dia de amanhã”. Em outras palavras, ele está entregando tudo ao Senhor, “Para que Deus prove que eu tenho sido justo”. E Labão disse: “Tudo bem, que seja assim”. Mas Labão separa as ovelhas e as manda três dias de viagem de distância.

Então tomou Jacó varas verdes de álamo e de aveleira e de castanheiro, e descascou nelas riscas brancas, descobrindo a brancura que nas varas havia, E pôs estas varas, que tinha descascado, em frente aos rebanhos, nos canos e nos bebedouros de água, aonde os rebanhos vinham beber, para que concebessem quando vinham beber. E concebiam os rebanhos diante das varas, e as ovelhas davam crias listradas, salpicadas e malhadas. Então separou Jacó os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os listrados, e todo o moreno entre o rebanho de Labão; e pôs o seu rebanho à parte, e não o pôs com o rebanho de Labão. E sucedia que cada vez que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas nos canos, diante dos olhos do rebanho, para que concebessem diante das varas. Mas, quando era fraco o rebanho, não as punha. Assim as fracas eram de Labão, e as fortes de Jacó. E cresceu o homem em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camelos e jumentos (30:37-43).

Agora, há quem acredite que ele na verdade tentou usar algum tipo de estratégia pré-natal, usando varas listradas, como se elas pudessem criar algum tipo de impressão pré-natal. A palavra hebraica pra “conceber”, quer dizer “ser aquecido”. E nós sabemos que colocar as varas listradas na frente dos animais estimula neles o desejo de conceber.

Então provavelmente era isso o que ele estava fazendo, em vez de tentar usar algum recurso pré-natal. Ele estava aplicando o conhecimento de genética e de genes recessivos, porque os recessivos combinados com os dominantes, produzem salpicadas, malhadas e assim por diante. Ele era esperto, sem dúvida ele sabia o que estava fazendo; ele colocava as varas na frente das mais fortes pra que elas concebessem, e as mais fracas ficavam com Labão. E ele estava se dando melhor.

Capítulo 31

Então ouvia as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Jacó tem tomado tudo o que era de nosso pai, e do que era de nosso pai fez ele toda esta glória (31:1).

Em outras palavras, eles estão dizendo: “Hei, isso pertence ao nosso pai. Jacó roubou de nós”. Mas isso não é verdade. Eles tinham feito um acordo, os filhos de Labão estão

com inveja porque Jacó tem um rebanho maior, mais forte, mais saudável. Eles ficaram com muita inveja.

Viu também Jacó o rosto de Labão, e eis que não era para com ele como anteriormente (31:2).

Não era mais: “Oi, tudo bom?” “Oi, meu filho”, não eram mais bons camaradas. O seu sogro tinha mudado de atitude com relação a ele.

E disse o Senhor a Jacó: Torna-te à terra dos teus pais, e à tua parentela, e eu serei contigo (31:3).

Então agora o Senhor fala com Jacó. Ele vê que a atitude está mudando e Deus fala ao seu coração e lhe diz pra voltar pra casa.

Então mandou Jacó chamar a Raquel e a Lia ao campo, para junto do seu rebanho (31:4),

Agora, em vez de conversar com elas na tenda, onde alguém pode ouvir, ele as chama no campo, para que eles possam conversar em particular.

E disse-lhes: Vejo que o rosto de vosso pai não é para comigo como anteriormente; porém o Deus de meu pai tem estado comigo; E vós mesmas sabeis que com todo o meu esforço tenho servido a vosso pai; Mas vosso pai me enganou e mudou o salário dez vezes; porém Deus não lhe permitiu que me fizesse mal. Quando ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário; então todos os rebanhos davam salpicados. E quando ele dizia assim: Os listrados serão o teu salário, então todos os rebanhos davam listrados. Assim Deus tirou o gado de vosso pai, e deu-o a mim. E sucedeu que, ao tempo em que o rebanho concebia, eu levantei os meus olhos e vi em sonhos, e eis que os bodes, que cobriam as ovelhas, eram listrados, salpicados e malhados (31:5-10).

Em outras palavras, na verdade Deus lhe mostrava em sonhos como e quando estimular o rebanho pra conceber.

E disse-me o anjo de Deus em sonhos: Jacó! E eu disse: Eis-me aqui. E disse ele: Levanta agora os teus olhos e vê todos os bodes que cobrem o rebanho, que são listrados, salpicados e malhados; porque tenho visto tudo o que Labão te fez. Eu sou o Deus de Betel, onde tens ungido uma coluna, onde me fizeste um voto; levanta-te agora, sai-te desta terra e torna-te à terra da tua parentela (31:11-13).

Então, é interessante que Deus tenha lhe dito: “Eu sou o Deus de Betel. Volte à terra

da tua parentela. Eu sou o Deus que se encontrou com você em Betel”.

Então responderam Raquel e Lia e disseram-lhe: Há ainda para nós parte ou herança na casa de nosso pai? (31:14)

Em outras palavras, nosso pai usou o nosso dote. Ele não nos deu nada. Nós não temos nada.

Não nos considera ele como estranhas? Pois vendeu-nos, e comeu de todo o nosso dinheiro (31:15).

Ele gastou o nosso dote. Ele nos vendeu. Ele gastou tudo. Nós somos como estranhas pra ele.

Porque toda a riqueza, que Deus tirou de nosso pai, é nossa e de nossos filhos; agora, pois, faz tudo o que Deus te mandou. Então se levantou Jacó, pondo os seus filhos e as suas mulheres sobre os camelos; E levou todo o seu gado, e todos os seus bens, que havia adquirido, o gado que possuía, que alcançara em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, à terra de Canaã. E havendo Labão ido a tosquiar as suas ovelhas, furtou Raquel os [terafins] ídolos que seu pai tinha (31:16-19).

Os pequenos ídolos que eles tinham.

E Jacó logrou a Labão, o arameu, porque não lhe fez saber que fugia. E fugiu ele com tudo o que tinha, e levantou-se e passou o rio; e se dirigiu para a montanha de Gileade (31:20-21).

Agora, a montanha de Gileade fica a cerca de quinhentos quilômetros; Gileade é uma cadeia de montanhas que vai até o lado oeste do Mar da Galiléia, por uns quinhentos quilômetros. Ele fugiu com tudo o que tinha em direção à montanha de Gileade. Mas viajando com tantos animais, a família e tudo o mais, ele não podia ir muito rápido. O melhor que ele conseguiria seria uns trinta quilômetros por dia. Mas ele saiu com uma pequena vantagem.

Na verdade, o seu sogro tinha saído pra tosquiar e passaram-se três dias antes que Labão descobrisse que ele tinha ido embora. Ele provavelmente tinha levado os seus rebanhos para o sul, então provavelmente já havia uma distância de uns cento e cinquenta quilômetros quando Jacó partiu. E Jacó ainda teve mais três dias de viagem antes de Labão descobrir, e Labão não podia parar de tosquiar as ovelhas imediatamente. Ele provavelmente terminou o mais rápido que pôde antes que ele partisse atrás de Jacó. Mas como ele deve ter seguido apressado para alcançar Jacó,

ele o encontrou na área da montanha Gileade. A cerca de quinhentos quilômetros.

E no terceiro dia foi anunciado a Labão que Jacó tinha fugido. Então tomou consigo os seus irmãos, e atrás dele seguiu o seu caminho por sete dias; e alcançou-o na montanha de Gileade. Veio, porém, Deus a Labão, o arameu, em sonhos, de noite, e disse-lhe: Guarda-te, que não fales com Jacó nem bem nem mal. Alcançou, pois, Labão a Jacó, e armara Jacó a sua tenda naquela montanha; armou também Labão com os seus irmãos a sua, na montanha de Gileade. Então disse Labão a Jacó: Que fizeste, que me lograste e levaste as minhas filhas como cativas pela espada? Por que fugiste ocultamente, e lograste-me, e não me fizeste saber, para que eu te enviasse com alegria, e com cânticos, e com tamboril e com harpa? Também não me permitiste beijar os meus filhos e as minhas filhas. Loucamente agiste, agora, fazendo assim (31:22-28).

Labão na verdade tinha outras idéias. O que ele queria era tomar à força tudo o que Jacó tinha. Ele pensava em talvez até matá-lo. Mas Deus lhe apareceu a noite em sonhos e disse: “Não fale com ele nem bem nem mal”. Aquela foi uma ordem difícil, então Labão chega e usa de hipocrisia ao falar com Jacó: “Por que você me roubou? Eu queria beijar os meus netos. Nós poderíamos ter dado uma grande festa”. Mas na verdade, ele nunca iria deixar Jacó ir. Ele teria arrancado tudo dele e o teria mandado embora sem nada. Mas Deus o tinha pressionado e não permitiria que ele fizesse nada, então ele está fingindo que está magoado e ofendido.

Então ele disse:

Poder havia em minha mão para vos fazer mal, mas o Deus de vosso pai me falou ontem à noite, dizendo: Guarda-te, que não fales com Jacó nem bem nem mal. E agora se querias ir embora, porquanto tinhas saudades de voltar à casa de teu pai, por que furtaste os meus deuses? Então respondeu Jacó, e disse a Labão: Porque temia; pois que dizia comigo, se porventura não me arrebatarias as tuas filhas (31:29-31).

E Jacó tinha todo o direito de estar com medo. O sujeito lhe teria tirado as filhas e todos os animais.

Com quem achares os teus deuses, esse não viva; reconhece diante de nossos irmãos o que é teu do que está comigo, e toma-o para ti (31:32).

Pode procurar em tudo o que eu tenho. Qualquer coisa que eu tenha que lhe pertença, pode pegar. Que eles sejam testemunha: eu não quero nada que seja seu. Labão está acusando Jacó de roubar seus deuses.

Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado. Então entrou Labão na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda de ambas as servas, e não os achou; e saindo da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel. Mas tinha tomado Raquel os ídolos e os tinha posto na albarda de um camelo, e assentara-se sobre eles; e apalpou Labão toda a tenda, e não os achou. E ela disse a seu pai: Não se acenda a ira aos olhos de meu senhor, que não posso levantar-me diante da tua face; porquanto tenho o costume das mulheres. [estou fraca; estou no meu período menstrual.] E ele procurou, mas não achou os ídolos. Então irou-se Jacó (31:32-36)

Agora ele teve oportunidade de reclamar.

e contendeu com Labão; e respondeu Jacó, e disse a Labão: Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido? Havendo apalpado todos os meus móveis, que achaste de todos os móveis de tua casa? Põe-no aqui diante dos meus irmãos e de teus irmãos; e que julguem entre nós ambos. Estes vinte anos eu estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras nunca abortaram, e não comi os carneiros do teu rebanho (31:36-38).

Em outras palavras, ele tinha sido cuidadoso, pois nunca houve aborto entre os animais. Quando havia aborto era porque eles não eram bem cuidados. Mas ele tinha sempre sido cuidadoso no trato com os animais, ele sempre foi diligente. Não houve nenhum aborto enquanto Jacó serviu Labão. Não apenas isso, o pastor tinha o direito de comer, quer dizer, de matar uma ovelha de vez em quando. Mas ele nunca tinha matado nenhum dos animais de Labão pra si mesmo. Então ele está falando de como ele foi honesto e diligente durante os vinte anos que ele o serviu.

Não te trouxe eu o despedaçado (31:39);

Agora, quando uma ovelha era atacada e despedaçada por um animal, o pastor responsável por ela levaria a carcaça da ovelha ao dono do rebanho, para provar que ele havia espantado o predador e capturado o animal. Mas ele não teria que pagar nada, pois o dono do rebanho arcaria com a perda. Mas Jacó disse que não havia levado nenhuma carcaça.

eu o pagava; o furtado de dia e o furtado de noite da minha mão o requerias (31:39).

Labão descontava tudo dele.

Estava eu assim: De dia me consumia o calor, e de noite a geada (31:40);

Ele estava sempre do campo, não importava se eram dias quentes ou noites frias.

Durante vinte anos ele passou por todo o sofrimento da vida do campo.

e o meu sono fugiu dos meus olhos. Tenho estado agora vinte anos na tua casa; catorze anos te servi por tuas duas filhas, e seis anos por teu rebanho; mas o meu salário tens mudado dez vezes. Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o temor de Isaque não fora comigo, por certo me despedirias agora vazio. Deus atendeu à minha aflição, e ao trabalho das minhas mãos, e repreendeu-te ontem à noite. Então respondeu Labão, e disse a Jacó: Estas filhas são minhas filhas, e estes filhos são meus filhos, e este rebanho é o meu rebanho, e tudo o que vês, é meu; e que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que deram à luz? Agora pois vem, e façamos aliança eu e tu, que seja por testemunho entre mim e ti (31:40-44).

Eu não posso fazer nada, mas eu acho que tudo me pertence.

Então tomou Jacó uma pedra, e erigiu-a por coluna. E disse Jacó a seus irmãos: Ajuntai pedras. E tomaram pedras, e fizeram um montão, e comeram ali sobre aquele montão. E chamou-o Labão Jegar-Saaduta; porém Jacó chamou-o Galeede (31:45-47).

Ele deu um nome hebraico enquanto Labão deu um nome aramaico. É uma pilha de pedras, como testemunho.

Então disse Labão: Este montão seja hoje por testemunha entre mim e ti. Por isso se lhe chamou Galeede, E Mispá, porquanto disse: Atente o Senhor entre mim e ti, quando nós estivermos apartados um do outro. Se afligires as minhas filhas, e se tomares mulheres além das minhas filhas, ninguém está conosco; atenta que Deus é testemunha entre mim e ti. Disse mais Labão a Jacó: Eis aqui este mesmo montão, e eis aqui essa coluna que levantei entre mim e ti. Este montão seja testemunha, e esta coluna seja testemunha, que eu não passarei este montão a ti, e que tu não passarás este montão e esta coluna a mim, para mal (31:48-52).

Em outras palavras, não venha pro meu lado que eu não vou para o seu. Isto é uma separação.

O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus de seu pai, julgue entre nós. E jurou Jacó pelo temor de seu pai Isaque. E ofereceu Jacó um sacrifício na montanha, e convidou seus irmãos, para comer pão; e comeram pão e passaram a noite na montanha. E levantou-se Labão pela manhã de madrugada, e beijou seus filhos e suas filhas e abençoou-os e partiu; e voltou Labão ao seu lugar (31:53-55).

Agora, Mispá (no versículo quarenta e nove) às vezes é usado como despedida entre

cristãos. Isso é trágico. Isso não é coisa boa, agradável. Soa bonito, pois Labão disse “Atente o Senhor entre mim e ti, quando nós estivermos apartados um do outro”. Como se fosse: “Que Deus cuide de você enquanto estivermos longe”. Mas esse não é o contexto. A idéia é: “Eu acho que você é desonesto e eu não sei o que fazer. Você está indo embora e eu não vou mais poder vigiá-lo. Que Deus o vigie e se você fizer alguma coisa errada, que Ele o aflija”.

Então na próxima vez que os seus amigos cristãos disserem “Mispá”, não fique muito feliz, não. Ela não é uma despedida agradável, a verdadeira intenção é: “Que o Senhor o vigie porque eu não vou poder”.

Vamos começar o capítulo trinta e dois no próximo domingo. Nós andamos bastante hoje. Estamos caminhando.